

# Crescimento descaracteriza bairro da Praia do Canto

O crescimento imobiliário está descaracterizando a Praia do Canto. Um bairro residencial até há bem pouco tempo, hoje a Praia se transformou num bairro comercial, onde junto aos grandes edifícios de apartamentos e das casas ainda não demolidas para dar lugar a espigões, proliferaram os escritórios, as lojas, os consultórios médicos, agências bancárias, restaurantes e bares.

Uma das ruas que melhor retratam a situação é a Saturnino de Brito. Lá, atualmente, apenas três residências continuam resistindo às pressões das imobiliárias. Alta Guimarães, uma das residentes da rua, vem recebendo propostas "fabulosas" para a venda do imóvel, embora não revele os valores, mas até o momento não se decidiu a vendê-lo. Outra residência da rua pertence ao secretário de Turismo da Prefeitura de Vitória, José Carlos (Cacau) Monjardim Cavalcanti, que também não pensa em vender o imóvel.

Em novembro do ano passado, José Carlos disse ter recebido uma proposta de 300 mil dólares, ou cerca de Cz\$ 35 milhões, por sua residência, mas recusou, e reafirma, "se hoje vierem com 500 mil dólares eu recuso, não dou a menor importância". Cacau Monjardim mora na Saturnino de Brito há 22 anos, e diz estar muito satisfeito, porque ali tem de tudo, maior segurança, comércio, clínicas médicas, um parque e ainda a praia, e lança a pergunta: "Quem pode querer mais que isso"?

Outra área importante, pela sua reserva natural, é a Chácara Von Schilgen, que ainda resiste à especulação imobiliária. Ali

AJ19773  
**É cada vez mais frequente a demolição de casas que dão lugar a edifícios de vários andares. A Praia do Canto é atualmente o bairro mais visado pelas construtoras da Capital**



**As casas estão ficando impensadas pelos edifícios**

nasceu e vive até hoje o ex-prefeito de Vitória, Carlito Von Schilgen, que afirma ser um eterno apaixonado pelo local. Em sua opinião, a prefeitura deveria transformar o local em área de utilidade pública, para que fossem preservados toda a vegetação e os animais ali existentes. A propriedade não pertence só a ele. Existem mais dois herdeiros, que pensam em vender a área. Questionado sobre uma possível venda da chácara, Carlito reagiu. "Não quero falar sobre isso, é muito doloroso para mim, que nasci, cresci e vivo até hoje aqui".

## CRESCIMENTO

De acordo com dados do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sindicon) em pesquisa realizada em dezembro do ano passado, em 87 foram construídos na Praia do Canto seis edifícios com apartamentos de três quartos; 50 com apartamentos de dois quartos e 10 com apartamentos de um quarto. Estes números, segundo o Sindicon, demonstram o

grande crescimento do bairro. A próxima pesquisa do sindicato sai no início de abril.

"Para o setor imobiliário, este crescimento é muito bom", opinou o presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis, Valdecir Torezani. Segundo ele, a Praia do Canto é um dos locais mais viáveis comercialmente e o mais procurado pelas imobiliárias. O metro quadrado está custando em média CZ\$ 40 mil, possibilitando a seleção do comprador. Só adquire um imóvel hoje no bairro quem pertence à classe média alta, diz Torezani. Quem não está nesta faixa procura outros bairros, como Jardim da Penha, Jardim Camburi e até mesmo a Mata da Praia. "Na Praia do Canto existe toda a infra-estrutura para quem quer morar bem. As vendas são facilitadas e quanto mais se constrói mais se vende" afirmou. Por isso as imobiliárias tentam de todas as formas concretizar as transações comerciais.